



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 31 de Maio de 2006

Viagem Apostólica à Polónia

Queridos irmãos e irmãs!

Desejo hoje percorrer, juntamente convosco, as etapas da viagem apostólica que pude realizar nestes dias na Polónia. Agradeço ao Episcopado polaco, sobretudo aos Arcebispos Metropolitanos de Varsóvia e de Cracóvia, o zelo e o cuidado com que prepararam esta visita. Renovo a expressão do meu reconhecimento ao Presidente da República e às diversas Autoridades do País, assim como a todos os que cooperaram para a realização deste acontecimento. Sobretudo desejo dizer um grande "obrigado" aos católicos e a todo o povo polaco, do qual senti a proximidade num abraço rico de calor humano e espiritual. E muitos de vós viram isto através da televisão. Ele era uma verdadeira expressão da catolicidade, do amor à Igreja, que se expressa no amor pelo Sucessor de Pedro.

Depois da chegada ao aeroporto de Varsóvia, foi a Catedral desta importante metrópole o lugar do meu primeiro encontro reservado aos *sacerdotes* no dia em que se celebrava o 50º de Ordenação presbiteral do Cardeal Józef Glemp, Pastor daquela Arquidiocese. Assim a minha peregrinação começou no sinal do *sacerdócio* e prosseguiu depois com um testemunho de *solicitude ecuménica*, prestado na igreja luterana da Santíssima Trindade. Nessa ocasião, juntamente com os representantes das diversas Igrejas e Comunidades eclesiais que vivem na Polónia, recordei o firme propósito de considerar o compromisso pela reconstituição da unidade plena e visível entre os cristãos uma verdadeira prioridade do meu ministério. Depois houve a *solene Eucaristia* na Praça Pilsudski, na presença de numerosíssimos fiéis, no centro de Varsóvia.

Este lugar, onde celebrámos solenemente e com alegria a Eucaristia, já adquiriu um valor simbólico, tendo hospedado acontecimentos históricos como as Santas Missas celebradas por João Paulo II e a que foi celebrada para o funeral do Cardeal Primaz, Stefan Wyszyński, assim como algumas participadíssimas celebrações de sufrágio nos dias depois da morte do meu venerado Predecessor.

No programa não podia faltar a visita aos Santuários que marcaram a vida do sacerdote e bispo Karol Wojtyła; sobretudo três: *Czestochowa*, *Kalwaria Zebrzydowska* e *Divina Misericórdia*.

Não posso esquecer a visita ao célebre Santuário mariano de *Jasna Góra*. Naquele *Claro Monte*, coração da Nação polaca, como num cenáculo ideal, numerosíssimos fiéis e sobretudo religiosos, religiosas, seminaristas e representantes dos Movimentos eclesiais reuniram-se ao redor do Sucessor de Pedro para se pur, juntamente comigo, na escuta de Maria. Inspirando-me na maravilhosa meditação mariana que João Paulo II ofereceu à Igreja na Encíclica *Redemptoris Mater*, quis repropor a fé como atitude fundamental do espírito que não é uma coisa apenas intelectual ou sentimental a fé verdadeira envolve toda a pessoa: pensamentos, afectos, intenções, relações, corporeidade, actividades, trabalho quotidiano. À Virgem das Dores, visitando depois o maravilhoso Santuário de *Kalwaria Zebrzydowska* perto de Cracóvia, pedi que fortalecesse a fé da Comunidade eclesial nos momentos de dificuldade e provações; a etapa seguinte ao *Santuário da Divina Misericórdia*, em Lagiewniki, deu-me a oportunidade de realçar que só a Misericórdia Divina ilumina o mistério do homem. No convento perto deste Santuário, contemplando as chagas luminosas de Cristo ressuscitado, a Irmã Faustina Kowalska recebeu uma mensagem de confiança para a humanidade, a mensagem da Misericórdia Divina, da qual João Paulo II se fez eco e intérprete, e que é realmente uma mensagem central precisamente para o nosso tempo: a Misericórdia como força de Deus, como limite divino contra o mal do mundo.

Quis visitar outros "santuários" simbólicos: refiro-me a *Wadowice*, localidade que se tornou famosa porque ali Karol Wojtyła nasceu e foi baptizado. Visitá-la ofereceu-me a oportunidade de agradecer ao Senhor pelo dom deste incansável servidor do Evangelho. As raízes da sua fé robusta, da sua humanidade tão sensível e aberta, do seu amor pela beleza e pela verdade, da sua devoção a Nossa Senhora, do seu amor à Igreja e sobretudo da sua vocação à santidade encontram-se nesta cidade onde ele recebeu a primeira educação e formação. Outro lugar querido a João Paulo II é a *Catedral de Wawel*, em Cracóvia, lugar símbolo para a Nação polaca: na cripta daquela Catedral Karol Wojtyła celebrou a sua Primeira Missa.

Outra experiência muito agradável foi o *encontro com os jovens*, que teve lugar em Cracóvia, no grande Parque de Blonie. Confiei simbolicamente aos numerosos jovens presentes a "Chama da misericórdia", para que sejam no mundo arautos do Amor e da Misericórdia divina. Meditei com eles sobre a palavra evangélica da casa construída sobre a rocha (cf. *Mt 7, 24-27*), lida também hoje, no início desta audiência. Detive-me a reflectir sobre a palavra de Deus também na manhã de domingo, solenidade da Ascensão, durante a *Celebração conclusiva* da minha visita. Foi um

encontro litúrgico animado de uma extraordinária participação de fiéis, no mesmo Parque no qual na tarde do dia anterior se tinha realizado o encontro com os jovens. Aproveitei a ocasião para renovar no meio do povo polaco o anúncio maravilhoso da verdade cristã sobre o homem, criado e remido em Cristo; aquela verdade que tantas vezes João Paulo II proclamou com vigor para estimular todos a ser fortes na fé, na esperança e no amor. *Permaneço firme na fé!* Foi esta recomendação que deixei aos filhos da amada Polónia, encorajando-os a perseverar na fidelidade a Cristo e à Igreja, para que não falte à Europa e ao mundo o contributo do seu testemunho evangélico. Todos os cristãos se devem sentir comprometidos a dar testemunho, para evitar que a humanidade do terceiro milénio possa voltar a conhecer horrores semelhantes aos que foram tragicamente evocados no campo de extermínio de *Auschwitz-Birkenau*.

Precisamente naquele lugar tristemente conhecido em todo o mundo eu quis deter-me antes de regressar a Roma. No campo de *Auschwitz-Birkenau*, como noutros campos semelhantes, Hitler fez exterminar mais de seis milhões de judeus. Em *Auschwitz-Birkenau* morreram cerca de 150.000 polacos e dezenas de milhares de homens e mulheres de outras nacionalidades. Face ao horror de *Auschwitz* não há outra resposta a não ser a Cruz de Cristo: o Amor que desceu até ao fundo do abismo do mal, para salvar o homem pela raiz, onde a sua liberdade se pode rebelar a Deus. Que a humanidade de hoje não se esqueça de *Auschwitz* e das outras "fábricas de morte" nas quais o regime nazista tentou eliminar Deus para assumir o seu lugar! Não ceda à tentação do ódio racial, que está na base das piores formas de anti-semitismo! Voltem os homens a reconhecer que Deus é Pai de todos e a todos chama em Cristo a construir juntos um mundo de justiça, de verdade e de paz! É isto que desejamos pedir ao Senhor por intercessão de Maria que hoje, na conclusão do mês de Maio, contemplamos cuidadosa e amorosa ao visitar a sua idosa parente Isabel.

Saudação

Queridos amigos de língua portuguesa!

Domingo passado concluiu-se a minha Viagem Pastoral à Polónia, terra do amado Papa João Paulo II. Dou continuamente graças a Deus por me ter permitido realizar este encontro com o povo polaco, juntamente com os seus Pastores e suas comunidades locais. Peço a todos, mormente ao numeroso grupo de *brasileiros* aqui presentes e a alguns visitantes vindos de *Portugal*, para que se unam às minhas preces pelos frutos dessa Viagem apostólica, que de bom grado desejo colocar nas mãos de Nossa Senhora, na festa da Visitação a Santa Isabel!

É com alegria que recebo os peregrinos de língua francesa, em particular os membros da Embaixada de França junto da Santa Sé, o destacamento da Força Aérea Francesa de Orleães e

o grupo da escola internacional de formação e de evangelização de Paray-le-Monial. Que este tempo de preparação para o Pentecostes vos permita acolher os dons do Espírito Santo com um coração aberto e generoso!

Por fim, dirijo uma afectuosa saudação aos *jovens*, aos *doentes* e aos *novos casais*. Queridos e irmãos, na hodierna festa da Visitação da Bem-Aventurada Virgem a Igreja recorda Maria que vai a casa da idosa parente Isabel para lhe prestar serviço. Torna-se assim para nós exemplo e modelo de solicitude para com quem está em necessidade. Queridos *jovens*, aprendei de Maria a crescer na fiel adesão a Cristo e no amor serviçal aos irmãos. A Virgem Santa vos ajude, queridos *doentes*, a fazer do vosso sofrimento uma oferenda ao Pai celeste, em união com Cristo crucificado. Amparados pela materna intercessão de Nossa Senhora, vós, estimados *novos casais*, deixai-vos guiar sempre pelo Evangelho na vossa vida conjugal.

* * *

Apelo pela paz em Timor Leste

O meu pensamento dirige-se agora à querida Nação de Timor Leste, nestes dias envolvida em tensões e violências, que causaram vítimas e destruições. Enquanto encorajo a Igreja local e as organizações católicas a continuar, juntamente com as outras organizações internacionais, o compromisso de assistência aos desabrigados, convido-vos a rezar à Virgem Santa para que ampare com a sua materna protecção os esforços de quantos estão a contribuir para a pacificação dos corações e para o restabelecimento da normalidade.